

Sinaiis

de FIGUEIRA

Maio a agosto de 2005

nº 8

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Vários níveis de leitura espiritual	3	Programação	6	Forças purificadoras em ato	11
Solidariedade	4	Um tempo para os animais	8	Irdin Editora	12
Perguntas a Trigueirinho	5	As mais belas possibilidades	9	Pensamentos diários	Encarte

Harmonia, harmonia

Sempre que trabalhamos em grupo, é melhor confirmar entre nós os pontos concordantes e não os divergentes. Esse é um significativo princípio para estar em harmonia. E a ele devemos acrescentar a disposição de ir além do que somos, a intenção de colaborar com energias superiores. Assim promovemos de maneira efetiva a evolução do serviço que prestamos.

É nossa responsabilidade a construção da harmonia no âmbito humano, porém tendo em vista o universo. Para chegarmos a compreender isso, foram-nos dados através dos tempos ensinamentos, inspirações e o exemplo de grandes benfeitores da humanidade. Sempre fomos informados de que a vida é una e de que somos parte do Infinito. Temos necessariamente de estar em harmonia com tudo que nos cerca. Mas como viver essa realidade com todo o ser?

Se quisermos transcender nossa atual etapa, precisamos fazer um voto, uma promessa a nós mesmos: em todas as circunstâncias cooperar com o mais elevado. O que então reconhecermos como superior receberá nossa adesão. E assim vamos nos adaptando a outra ordem de vida, vamos captando uma nova e mais ampla razão para a existência. Vamos subindo até ver quão pequenos eram os motivos que antes tínhamos para viver. Mas é bom que se diga: temos de deixar de lado todas as resistências ao progresso para cooperar com o que está acima.

Reconhecermo-nos parte do Infinito é um desafio. Temos de lembrar que cada pensamento nosso, cada sentimento, cada movimento e cada respiração influem na vastidão que é o Infinito. Essa influência existe, mesmo que dela não tenhamos a mínima noção. Mas o cuidado com o que emitimos é fundamental para uma integração positiva e consciente.

Diz-nos Morya que, se um ser humano consegue um pensamento de qualidade, naquele mesmo instante presta ajuda a alguém que pode estar do outro lado do mundo. Há uma constante comunicação entre todos. Nossas realizações são de suma importância para o universo. Até mesmo a intenção de criar harmonia se transmite, e a humanidade inteira pode responder, cada indivíduo a partir do ponto evolutivo em que está.

Se temos verdadeira aspiração de vencer fronteiras, podemos passar por um processo libertador, pois hoje energias imateriais começam a atuar na esfera terrestre, e isso se reflete nos seres humanos. Podemos viver sob leis imateriais, ver nascer em nós faculdades inusitadas. E o primeiro passo para isso é não considerar as próprias resistências e procurar a harmonia.

É possível, pois, participar conscientemente da evolução. É possível melhorar o destino do planeta, aliviar o sofrimento dos reinos da natureza e estimular o desenvolvimento, bastando que predomine em nós a devoção aos princípios da harmonia. □

A hora da mudança

Os acontecimentos mundiais indicam explicitamente ser esta a hora do cumprimento das várias profecias dadas ao conhecimento da humanidade. O que temos assistido nos leva a perguntar se não estará próxima aquela grande reforma planetária prenunciada, reforma que os seres humanos não conseguiram ou não quiseram ainda fazer.

Entre as áreas do planeta que segundo a ciência oficial já dão sinais de que desaparecerão dos mapas, inúmeras incluem pontos de convergência fundamentais para a cúpula do comércio, da economia e da política internacionais. E, embora as mudanças estejam sendo esperadas para anos futuros, sabemos que as datas e as proporções dos acontecimentos são na realidade imprevisíveis.

Todavia, o objetivo real do mundo não se encontra no mundo mesmo, mas naquilo que o transcende. O mundo existe para que a vida além dele possa ser almejada e descoberta. Portanto, não nos iludamos com o mundo, porque ele está aí para percebermos o que não é visível, o que vive acima dos sentidos. Quando tomamos consciência disso, o espaço e o tempo exteriores perdem grande parte da importância, embora continuem a existir para nós. Abre-se então a oportunidade de emergirmos da ignorância das leis espirituais e ampliarmos a visão.

Que o presente número de Sinais de Figueira possa cumprir o seu papel de alertar e iluminar rotas.

A Redação

Sinais

de FIGUEIRA | ano 3 nº 8

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IRDIN EDITORA LTDA.

CNPJ 01.303.476/0001-64

Tel. (35) 3225-2803 Fax (35) 3225-2103 info@irdin.com.br

BRASIL

editor Ana Maria Freitas MTb 15.670-SP
tiragem 100 mil exemplares em português
impressão Gráfica e Editora O Lutador
(Belo Horizonte MG)

ARGENTINA

editor Angelita B. de Rodríguez
tiragem 19 mil exemplares em espanhol
impressão Agencia Periodistica Cid
Diario del Viajero (Buenos Aires)

FIGUEIRA



ano 18

FIGUEIRA

Centro espiritual que presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seja nem instituição. Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.

Caixa Postal 29 CEP 37225-000

Carmo da Cachoeira/MG Brasil

Tel. (35) 3225-1293 (das 6h30 às 20h)

Fax (35) 3225-1428 (a qualquer hora)

EXTENSÕES DE FIGUEIRA

no Céu Azul

Rua Astolfo Bueno, 20
Belo Horizonte/MG CEP 31545-350
Tel. (31) 3496-1019 Telefax (31) 3447-2736

na Granja Vianna

Rua Otelo Zeloni, 333
CEP 06351-160 Carapicuíba/SP
Telefax (11) 4169-8118

em São Carlos

Rua Abraão João, 11 14
Jd. Bandeirantes São Carlos/SP
CEP 13562-150
Tel. (16) 3307-6790

OUTROS CONTATOS

ATIBAIA – SP (DDD 11)
Mária Helena Rolli 4412-4937
BELO HORIZONTE – MG (DDD 31)
Elizabeth Picorelli 3332-4579
Walma Gomide 3225-4098
BRASÍLIA – DF (DDD 61)
Helena Gonçalves 568-1241
Mária Lúcia Tourino 272-3541
Neyde Barreto 242-3639
CAMPINAS – SP (DDD 19)
Adriana Aggio 3258-8900
Ana Teresa 3287-7889
Mária de Lourdes 3243-5732
CAMPO GRANDE – MS (DDD 67)
Cristiane Esteves 324-5642
CURITIBA – PR (DDD 41)
Mária Helena Matte 273-4433
FLORIANÓPOLIS – SC (DDD 48)
Livia Tauil 338-1202
FORTALEZA – CE (DDD 85)
Ângela Magalhães 3265-1823
Cairamir Arruda 3273-6304

GOV. VALADARES – MG (DDD 33)
Clewerton Cabral 3275-6949

JUNDIAÍ – SP (DDD 11)
Valderez D'Angelo 4601-2251

LONDRINA – PR (DDD 42)
Lia Mertzig telefax 3334-2165

MONTE CLAROS – MG (DDD 38)
Dolores Dias 3222-6498

PORTO ALEGRE – RS (DDD 51)
Lúcia Sirangelo 3221-2571

RECIFE – PE (DDD 81)
Lenilza Cabral 3459-4332

RIBEIRÃO PRETO – SP (DDD 16)
Giselda Barban 625-5224

RIO DE JANEIRO – RJ (DDD 21)
Vera Beatriz
telefax 2537-3001/2539-0393 (com.)
Cléia Castro 2541-5509
Vera Elian 2239-3670

SALVADOR – BA (DDD 71)
João Dersulino 3351-9268
SÃO CARLOS – SP (DDD 16)
Roberto Paterlini 3371-0299

SÃO PAULO – SP (DDD 11)
Denise Fernanda 3501-1332
Gizelda Ladeira telefax 3816-6889
Leila Aravechia 3865-4630
Lúcia Drumond 3722-4448

VITÓRIA – ES (DDD 27)
Léa Regina 3345-0528

EXTERIOR

Argentina (DDI 54)

CIUDAD DE BUENOS AIRES (DDD 11)
Angelita B. de Rodríguez
4832-8528 2º a 6º das 16 às 19h

CÓRDOBA (DDD 351)
Graciela Suárez telefax 471-0077

MAR DEL PLATA (DDD 223)
Mária Dolores Gutiérrez 451-3462

POSADAS (DDD 3752)
Sara Inés Gutiérrez telefax 45-8646
VIEDMA (DDD 2920)
Hernán Pérez Huezó 42-1066

Austrália (DDI 61)

SIDNEY (DDD 2)
Isabel Portaro 9726-2408

Chile (DDI 56)

SANTIAGO (DDD 2)
Trinidad Varas Cuevas 232-5166

Espanha (DDI 34)

BARCELONA (DDD 93)
Carmen Sanchez 437-4009

CASTANAR DE IBOR (DDD 92)
Antonio Bernal 755-4729

Estados Unidos (DDI 11)

TAHLEQUAH (DDD 918)
John Cutrell 431-0260

TRUMANSBURG (DDD 607)
Alan Berkowitz 387-3789
fax 387-9615

Inglatera (DDI 44)

BERKS (DDD 1344)
Cecília Tavares 88-4744

Paraguai (DDI 595)

ASSUNÇÃO (DDD 21)
Mária Epifania 48-0297

Portugal (DDI 351)

COLARES (DDD 96)
Ana Sofia 825-1890

OEIRAS (91)

Margarida Pereira 922-7297
PORTO (DDD 22)

Mária Helena e José Pimentel
600-9460 fax 600-9461

Venezuela (DDI 58)

CARACAS (DDD 414)
Nancy Rodríguez 256-0646

Para vir a FIGUEIRA ou a uma de suas extensões, contate-nos previamente.

Vários níveis de leitura espiritual

Estudo em Figueira • **Resumo**

Trigueirinho

Escritor, conferencista, membro fundador de Figueira

O hábito da leitura é importante para o desenvolvimento humano e espiritual. Dedicarmo-nos a um tema que não seja óbvio, que exija esforço, põe em atividade células que estavam adormecidas. E há temas que mobilizam áreas cerebrais necessitadas de descondicionarem-se. Elas então se renovam, começam a ter vida, e nisso é que a leitura muito contribui para o desenvolvimento humano.

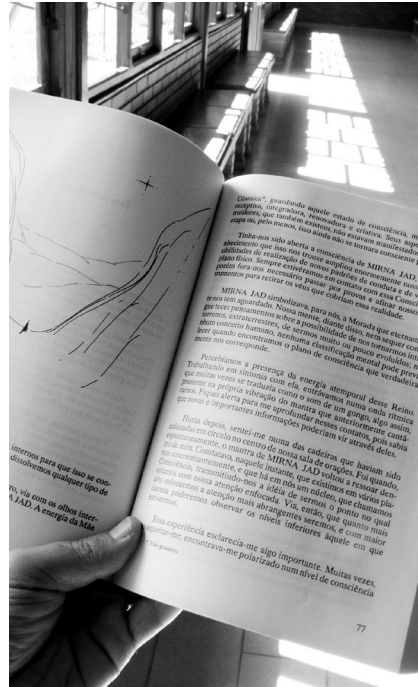
Mas a leitura pode influir também de outros modos, bem mais profundos. Quando um livro apresenta ensinamentos espirituais autênticos, em geral traz informações a respeito das leis que regem níveis de consciência superiores, muitos dos quais ainda não alcançamos. Tal tipo de livro leva-nos ao contato com essas leis e evoca em nós uma energia mais elevada. Isso pode ajudar-nos a reconhecer o próximo passo evolutivo e estimular-nos a transcender os aspectos materiais, emocionais e mentais que temos arraigados.

Sobretudo hoje, a leitura espiritual tem como meta facilitar a comunhão com a vida além da matéria densa. Predis põe o leitor à revelação de realidades incorpóreas, de civilizações suprafísicas, da vida extraplanetária e das etapas futuras da humanidade. A leitura espiritual, que sempre propiciou ao aspirante a possibilidade de ultrapassar o nível de consciência em que se encontrava, pode agora acrescentar-lhe informações sobre as perspectivas evolutivas da humanidade. Essa ampliação é parte da necessidade atual.

Por meio de um livro as idéias adquirem as formas adequadas ao tempo. A mesma verdade, dita hoje, pode parecer completamente diferente da que foi dita no passado. E quem é pouco observador até encontra contradições entre o ensinamento espiritual antigo e o presente. Mas se olhar mais de perto verá que no ensinamento autêntico não há contradições. Há, sim, adaptações no modo de apresentá-lo – e, é claro, ampliações.

É interessante notar: o que há três mil anos era tido como amplexo, oculto e avançado demais, hoje parece normal, porque a consciência planetária se expandiu. O planeta atraiu novas energias e comporta o que antes não comportava. Assim, uma verdade filosófica sem condições de acolhimento no passado já pode implantar-se. Conhecimentos vindos de outros universos, até mesmo estelares, já podem ser assimilados.

Nos níveis mais elevados da consciência do planeta é que se encontram as informações mais abrangentes, informações que devem ser canalizadas e difundidas; e há escritores espirituais que têm a tarefa de sintonizar com elas, de captar algo do que vai ingressando na órbita terrestre. Mas certos aspectos desse conhecimento são ainda tão novos, tão inusitados, revelam uma consciência tão abrangente que a mente humana, em geral fixa nos conceitos tradicionais medidos para a situação anterior do planeta, raramente tem capacidade de recebê-los.



Precisamos permanecer o mais desimpedidos possível, porque o ensinamento espiritual ora disponível na consciência da Terra é muito mais vasto do que tudo o que já foi escrito.

Estamos chegando a um gênero de conhecimento que não cabe em palavras. No caminho progressivo da instrução espiritual, o ensinamento tende a transmitir-se nos planos internos da vida. Por isso os livros espirituais atualizados tra-

zem o mínimo indispensável de conteúdo e estimulam o leitor a entrar em sintonia com a própria fonte do conhecimento. Impulsionam-no a buscar a alma, a conectar-se com o espírito, com a Hierarquia espiritual.

Ao ler um livro desses estamos tratando da saúde, mudando a vibração do cérebro, aumentando a capacidade da memória, purificando o pensamento. Além disso a leitura nos liga à fonte do livro, à essência que não foi escrita, à energia que o sustenta. Mas para esse aprofundamento é importante buscarmos o conhecimento em si e não meramente um livro ou um autor.

Escritores e livros são apenas instrumentos e não objetos de apego. Cultivar esse desprendimento não quer dizer desprezo nem ingratidão, mas independência. O que foi manifestado na palavra é a mínima parte do ensinamento. Não nos limitemos portanto. É justamente o que não foi dito e o que não foi escrito que nos levará a penetrar o conhecimento que nenhum livro e nenhum autor nos pode dar.

Ao aprofundarmos a leitura, fluem bênçãos das Hierarquias que manifestam o ensinamento. Passamos a perceber que pertencemos a um corpo maior, deixamos de nos restringir a nós mesmos. A leitura nos vai revelando o grupo interno de que fazemos parte, a tarefa que nos cabe no plano material. E, se aprofundarmos mais, se nos libertarmos das amarras mentais e terrestres, chegaremos a perceber a presença da nossa própria Hierarquia, e o nosso estudo se mostrará cada vez mais vasto. Entraremos em leis, tarefas e movimentos que não se limitam à Terra. É então que nossa vida se tornará sagrada. □

Solidariedade

Estudo em Figueira • **Resumo**

Yatri

Coordenadora geral da Rede de Serviço de Figueira

Segundo o Agni Yoga, o Ensino deve estimular em todos os portadores do Bem um sentimento amplo de solidariedade.

No uso comum, o termo solidariedade denota adesão a uma causa, seja de um indivíduo em particular, seja de um grupo social, de uma nação ou até da própria humanidade. A solidariedade geralmente se expressa por um movimento de apoio a alguém ou a uma situação em que haja desequilíbrio.

Podemos ver um exemplo de solidariedade no caso de Maximilian Kolbe, prisioneiro de guerra que se ofertou para tomar o lugar de outro que fora condenado a morrer de fome e estava preocupado em deixar a mulher e os filhos desamparados. Sobreviventes testemunharam os efeitos de, no meio daquela escuridão espiritual do campo de concentração, alguém ter demonstrado amor abnegado a um desconhecido. E comentavam ter descoberto então, dentro de si mesmos, um mundo indestrutível.

A motivação à solidariedade vem de nível profundo: da unicidade de toda a criação, de todos os reinos, do planeta inteiro, do cosmos. Quanto mais transcende interesses concretos, mais se torna permeável a vibrações elevadas. A fraternidade sustém a solidariedade e faz de cada um de nós um vigilante dos demais como irmãos. A humanidade é uma e a fraternidade pode manifestar-se não só na doação da vida pelo outro, mas em pequenos atos e gestos diários. Basta que coloquemos o bem do próximo acima do nosso bem particular.

Solidariedade nem sempre pressupõe rejeitar o que aparentemente se opõe ao bem. Quando os aldeões de Gubbio quiseram matar o lobo que estava atacando seus animais domésticos, Francisco de Assis buscou conciliar as necessidades: a do animal e a dos homens. Levou as diferenças que estavam causando desequilíbrio a um patamar mais alto, em que puderam unificar-se em um amor abrangente.

O XIV Dalai Lama descreve solidariedade em termos de compaixão, de capacidade de compreender e partilhar a necessidade do outro. Ressalta a responsabilidade universal de cada um. Mostra como a solidariedade deve ser espontânea, incondicional, imparcial e universal, como sempre deve conduzir tudo a um ponto acima. Em termos bem concretos, solidariedade quer dizer continuamente, em tudo e nos mínimos detalhes, beneficiar o outro em vez de a nós mesmos. Ao mesmo tempo, o Dalai Lama nos alerta para o perigo de restringirmos nossa solidariedade àqueles com quem nos relacionamos por parentesco, amizade, afinidade e até mesmo por tarefa. Parcialidade fomenta egoísmo.

A verdadeira solidariedade não provoca expectativas, não tem limites e produz resultados inusitados. É para ser vivida 24 horas por dia como serviço ao outro, à criação, ao planeta, ao Plano Evolutivo. Expressa-se no apoio ao próximo, ao reino animal, ao reino vegetal e nos cuidados com a harmonia do ambiente. Nunca se esgota. Quando há solidariedade, tudo flui em paz e equilíbrio. Ao buscarmos em tudo o bem do outro, a energia que antes gastávamos em atritos e individualismo pode dirigir-se para a nossa verdadeira tarefa: colaborar na elevação da humanidade e do planeta. Solidariedade é um estado contínuo em que nos tornamos um com o outro na união com o Todo.

O curador Joel Goldsmith afirma que no momento em que reconhecemos que todos temos um Pai, o Pai, todas as diferenças desaparecem dentro da consciência da única Verdade. Essa unicidade da consciência mística cura, redime, salva, ressuscita, nutre... É o caminho do infinito que motiva, concretiza, sustenta e eleva a solidariedade.

Trigueirinho, em seu livro *Sinais de Contato*, descreve a transmutação monádica pela qual passou e no final revela que lhe foi outorgado fazer três pedidos.

Primeiro, pediu que fosse aceito para o serviço do Plano. A verdadeira solidariedade não espera ser chamada; ela se antecipa e prontifica. É solidariedade no seu nível elevado e sutil de estar totalmente a

serviço, de se comprometer de antemão a cumprir o que quer que seja indicado. E para esse ser transmutado, em serviço incondicional em coligação com as Hierarquias, solidariedade inclui a tarefa sublime e extenuante de transmitir sem tréguas, dia após dia, o Ensino para a presente etapa da humanidade pela palavra, pelo exemplo e pelo grande amor.

Seu segundo pedido foi o de que evoluíssem juntos todos os que percorrem o Caminho com ele. Aqui vemos a expressão espontânea da responsabilidade universal, o sentido pleno de nós, no mais sagrado dever da encarnação humana – evoluirmos juntos – porque a humanidade é uma e um só é o Criador.

E o terceiro pedido foi o de que a luz e o amor dos seres cósmicos estivessem sempre presentes quando ele se encontrasse trabalhando pelo Plano. A unicidade não pode ser dispersa por qualquer coisa à margem da meta única. Por isso a presença da luz e do amor dos seres cósmicos está condicionada ao trabalho pelo Plano.

A solidariedade a tudo unifica no amor ao Único.

A Casa do Serviço em São Paulo proporciona contato diário com a Lei da Manifestação e com a Lei da Necessidade.

As carências materiais e espirituais aumentam na mesma proporção das doações recebidas e da abertura interior dos que ali atuam como ímãs para esse suprimento.

Se você quiser compartilhar dessa oportunidade de servir, nosso endereço é:

Rua Loefgreen, 2.106, Vila Clementino CEP 04040-003 São Paulo/SP tel. (11) 5574-6578

Casas do Serviço como a de São Paulo estão em formação em outras áreas do Brasil e no Exterior.

Perguntas a Trigueirinho

Como saber mais sobre as coisas chamadas ocultas, aquelas que não são consideradas pela ciência oficial?

Embora o relacionamento com os níveis de consciência além do físico e do mental-emocional esteja aberto à humanidade, existe ainda um véu a ser por ela transposto antes que isso possa estabelecer-se. São as ilusões e as resistências ao novo e desconhecido que protelam esse relacionamento.

Sendo infinitas as possibilidades de evolução, sempre haverá algo desconhecido para nós. Até que sejamos absorvidos na Fonte Primeva, algum nível secreto de vibração superior aguarda ser alcançado. Todavia, a realidade nos vai sendo revelada à medida que podemos recebê-la.

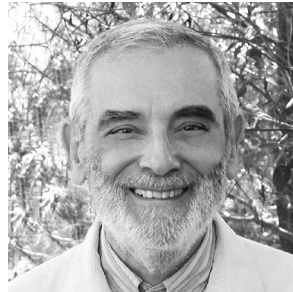
Toda revelação nos traz nova oportunidade de aproximação à vida interior, e é vivendo nas áreas profundas da consciência que gradualmente penetramos tantos mistérios e encontramos parte do que então se mantinha oculto.

Que são “centros planetários”?

Chamamos de centro planetário um núcleo condutor de energias cósmicas para a vida terrestre. Pode expressar-se por intermédio de núcleos intraterrenos, de núcleos intra-oceânicos, de centros espirituais que surgem na superfície da Terra ou mesmo de grupos ou indivíduos dedicados ao estudo e ao serviço evolutivo.

As informações que fui encarregado de publicar revelam que a Hierarquia espiritual e os representantes do Logos da Terra polarizam suas energias hoje nos centros planetários. Esses centros projetam-se até os níveis etéricos do plano físico, mas encontram-se em níveis espirituais, divinos e em outros mais elevados, níveis que aos poucos podemos alcançar por meio de certa ascense.

A situação geral do mundo e as reações que o planeta vem apresentando parecem-



-nos sinais de ter chegado a hora de nos voltarmos para realidades suprafísicas como essas. Assim teremos bases reais para ajudar a superar com harmonia as crises externas e materiais da Terra. Este, aliás, é um dos enfoques do trabalho que temos desenvolvido em grupo.

Como é esse trabalho?

O trabalho tem como foco a ampliação da consciência e se desdobra em múltiplas atividades, todas elas norteadas por essa meta. Procuramos publicar e difundir livros, boletins, informes e opúsculos que favoreçam isso. Gravações de palestras circulam, sem fins lucrativos, em vários países. Grupos de estudos se disseminaram pelas cidades. Em Figueira são mantidos encontros informais comigo e com outros membros do grupo durante a semana para respondermos a perguntas e partilharmos nossas impressões a respeito dos mais diversos aspectos do caminho espiritual e do papel que nos cabe na presente condição planetária. Semestralmente há uma reunião geral de colaboradores, oportunidade em que buscamos perceber a tônica do serviço a prestar nos meses seguintes. Assim, o trabalho se mantém ágil e atualizado com as necessidades.

Ênfase maior, contudo, é colocada na busca da vida interior. Para facilitar o treinamento do silêncio mental, em Figueira e nas suas extensões em Belo Horizonte, São Paulo e São Carlos realizam-se retiros. Há grupos para oração silenciosa, para sintonia com o Alto, para prática de mantras.

Procuramos expressar ordem para per-

mitir um fluxo de energias desimpedido no cumprimento das tarefas grupais. Essa ordem nada tem a ver com formação de seitas, organizações, agremiações nem religiões. As tarefas são realizadas enquanto se mostram vivas; são substituídas tão logo se faça notar necessidade mais premente. Não temos compromissos com doutrinas nem filosofias. Procuramos sintetizar o ensinamento espiritual do passado naquilo que ele tem de mais essencial e permanecer receptivos ao que vem se aproximando hoje da Terra e da humanidade, conscientes de que nesta época muitos focos de luz devem acender-se. Esses focos se difundem pelo mundo sob diferentes formas, inspirados por um Poder Maior, e queremos fazer a nossa parte.



Livros de Trigueirinho sobre Centros Planetários

em português pela Editora Pensamento
em espanhol pela Editorial Kier

- ▶ ERKS *Mundo Interno*
10ª edição
- ▶ MIZ TLI TLAN *Um Mundo que Desperta*
9ª edição
- ▶ AURORA *Essência Cósmica Curadora*
7ª edição
- ▶ O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA
4ª edição
- ▶ SEGREDOS DESVELADOS *Iberah e Anu Tea*
5ª edição
- ▶ MIRNA JAD *Santuário Interior*
4ª edição

Programação 2005

FIGUEIRA situa-se no interior de Minas Gerais, em área campestre. Como núcleo espiritual, proporciona a todos que o freqüentam atmosfera adequada à busca do sentido maior da existência, ao reconhecimento da Vida que pulsa no profundo de cada ser e à doação de si. O objetivo de todas as atividades que o grupo desenvolve é a comunhão com o espírito, a união do mundo interno com o externo.

Pessoas se revezam em oração silenciosa numa **vigília** que se mantém 24 horas por dia. No primeiro domingo do mês, entoam-se **Mantras de Figueira** em grupo, ao alvorecer. Existem áreas preservadas onde se pode estar em **retiro**. Dormir ao ar livre e caminhar no **Labirinto** são experiências que favorecem o contato com o infinito e a reflexão. Um **Coral** entoa cânticos criados em Figueira como expressão de harmonia e cura. Um modo de trilhar a senda espiritual sem desvios é enfocado de maneira especial nas Terras do sol: a prática do **Caminho Breve**.

Mensalmente, exceto em março e setembro, realiza-se a **Reunião do Monastério**, para conexão com a realidade interna por meio de compreensão mais abrangente das leis espirituais. O Monastério em Figueira é um estado de consciência e não uma instituição formal.

Os diversos setores de Figueira acolhem colaboradores para ativa participação em sua **prática diária**: atendimento a famílias carentes; limpeza das casas; cuidados com bosques, lagos e estradas; cultivo de ervas medicinais, hortas e pomares; plantio de cereais e leguminosas; conservação de um banco de sementes genuínas; confecção de medicamentos naturais caseiros; apicultura; trato de animais; fabricação de pães e preparo de alimentos; manutenção elétrica e hidráulica; atividades na marcenaria, pintura, oficina mecânica e muitas outras tarefas.

Uma **Equipe de Ação Imediata (EAI)** tem como objetivo suprir as necessidades prioritárias das fazendas e socorrer os moradores da região sempre que uma situação requeira equilíbrio premente. Proporciona aos participantes alguns treinamentos básicos para momentos de emergência.

ESTUDOS

O caminho espiritual como é trilhado hoje, o aspecto sutil da cura e da colaboração com a Natureza, o valor da nossa presença na Terra nestes tempos.

Trigueirinho

- ▶ 17h quartas-feiras e sábados
- ▶ 11h30 domingos

Clemente, Samuel, Yatri e outros colaboradores

- ▶ 6h quartas-feiras

Artur

- ▶ 6h sextas-feiras (1ª e 3ª do mês)
- ▶ 9h vigílias mensais

VIGÍLIA MENSAL

A última quarta-feira do mês é toda dedicada ao silêncio e à reflexão em Figueira. Pela manhã, Artur coordena uma reunião que serve de base para o aprofundamento grupal. À tarde Trigueirinho aborda os temas tratados em seus livros de maneira nova, ressaltando aspectos em geral despercebidos pela maioria dos leitores. Próximos livros a serem estudados:

MAIO	O Novo Começo do Mundo
JUNHO	Novos Oráculos
JULHO	A Energia dos Raios em Nossa Vida
AGOSTO	Passos Atuais
SETEMBRO	Toque Divino
OUTUBRO	Aos que Despertam
NOVEMBRO	A Nave de Noé
DEZEMBRO	Profecias aos que Não Temem Dizer Sim

M a i o

- 1º Prática de mantras
- 4 Dia de estudo
- 6 Encontro com Artur
- 6 a 8 Reunião do Monastério
- 11 Dia de estudo
- 12 a 15 Práticas com alimentos
- 13 a 15 Encontro para atividades do Setor Plantios
- 18 Dia de estudo
- 20 Encontro com Artur
- 20 a 22 Encontro para atividades da EAI
- 25 Vigília mensal
- 27 a 29 Encontro da Rede de Serviço em Figueira

J u n h o

- 1º Dia de estudo
- 3 Encontro com Artur
- 3 a 5 Encontro das equipes da Irdin Editora, dos Sinais e da Difusão de Livros e Gravações
- 5 Prática de mantras
- 8 Dia de estudo
- 10 a 12 Reunião Geral do Monastério
- 15 Dia de estudo
- 17 Encontro com Artur
- 17 a 19 Encontro para atividades do Setor Plantios
- 22 Dia de estudo
- 24 a 26 Encontro semestral da EAI
- 29 Vigília mensal

S e t e m b r o

- 2 Encontro com Artur
- 4 Prática de mantras
- 7 Dia de estudo
- 8 a 11 Encontro Geral de colaboradores que assumem tarefas específicas
- 14 Dia de estudo
- 16 a 18 Encontro para atividades do Setor Plantios
- 21 Dia de estudo
- 23 a 25 Encontro para atividades da EAI
- 28 Vigília mensal

O u t u b r o

- 2 Prática de mantras
- 5 Dia de estudo
- 7 Encontro com Artur
- 7 a 9 Reunião do Monastério
- 12 Dia de estudo
- 14 Encontro com Artur
- 14 a 16 Encontro para atividades do Setor Plantios
- 19 Dia de estudo
- 21 a 23 Encontro dos setores Saúde e Cura, Rede de Serviço e EAI, para trabalhos integrados
- 26 Vigília mensal

Figueira presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seja nem instituição. Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas. Para vir a Figueira, contate-nos e aguarde a nossa resposta.



DIFUSÃO DO ENSINAMENTO

De muitas formas a mensagem de Figueira está disponível. Além da distribuição ampla e gratuita deste periódico, **Sinais de Figueira**, há anos vimos doando livros a bibliotecas públicas do Brasil e do Exterior. O trabalho de tradução da obra de Trigueirinho para vários idiomas vem progredindo e também se encontram disponíveis edições em braile. Essa obra compõe-se até agora de 73 livros e versa sobre assuntos espirituais de maneira clara e adequada para a presente época.

Compilações de gravações ao vivo de seus estudos sobre temas variados têm ido ao ar semanalmente na Rádio Mundial (São Paulo, SP) e na Rádio Aurilândia (Nova Lima, MG) e serão ofertadas em caráter gratuito a outras estações que manifestarem intenção de prestar esse serviço. Informações com Heloísa Cordeiro (tel. 3034-5209, São Paulo).

Em diversas localidades realizam-se audições públicas das gravações integrais com entrada franca. Contate:

BRASIL_ DDI: 55

Aracaju – Maria Luísa de Souza, (79) 246-2882
 Araraquara – Cristina Lorenzon, (16) 235-3479
 Atibaia – Genny Paglia, (11) 4413-4023 e Maria Helena Rolli, (11) 4412-4937
 Belo Horizonte – Wanda Mascarenhas, (31) 3275-0059
 Betim – José do Rosário, (31) 3594-5053
 Brasília – Neyde Barreto, (61) 242-3639
 Campinas – M^o de Lourdes T. Costa, (19) 3243-5732
 Chapada dos Guimarães – Marta Corina, (65) 301-2799
 Feira de Santana – Augusto César, (75) 3221-1369
 Formiga – Julianne Caetano, (37) 3322-4434
 Fortaleza – Ângela Magalhães, (85) 265-1823
 Franca – Sílvia Goulart, (16) 3702-8186
 Guarulhos – Estela Dalva, (11) 6456-3179
 Itapetinga – Olga Requião, (77) 261-2350
 Londrina – Lia Mertzig, (43) 3334-2165
 Montes Claros – Dolores Dias, (38) 3222-6498
 Nova Friburgo – Denise Ruiz, (22) 2522-8190 e Nilson Geraldo Ferreira, (22) 2533-1992
 Porto Alegre – Lúcia Sirangelo, (51) 3221-2571
 Recife – Gustavo Pacífico Cabral, (81) 3459-4332
 Ribeirão Preto – Célio Sílvia da Silva, (16) 624-6795 e Emílce Tavares, (16) 632-4095
 Rio de Janeiro – Vera Elian, (21) 2239-3670 e Pedro Luiz, (21) 2225-4146
 Salvador – João Dersulino Gomes, (71) 351-9268
 São Carlos – Núcleo em São Carlos, (16) 3307-6790
 São Paulo – Núcleo na Granja Vianna, (11) 4169-8118
 Sorocaba – Zilah, (15) 224-4452
 Vitória – Doracy Marino, (27) 3229-1341

e Léa Gonçalves, 3345-0528

ARGENTINA_ DDI: 54

Ciudad de Buenos Aires – Isabel Luna, (11) 4832-1201
 Córdoba – Ana Londero, (3543) 44-3071 e Susana López, (351) 465-3600
 Corrientes – Mercedes Cardozo, (3783) 42-9257
 Formosa – Mercedes Anchea, (3717) 42-9560
 La Plata – Laura Ortiz Garro, (221) 422-7056
 Mar del Plata – María Dolores Gutiérrez, (223) 451-3462
 Mendoza – Iris Gómez, (261) 497-8330 e Fátima Saada, (261) 452-4188
 Posadas – Nilda Méndez, (3752) 42-7570 e Sara Inés Gutiérrez (3752) 45-8646
 Santa Fe – Marina Reinares, (342) 460-6125 e Norma Bermúdez 460-1180
 Viedma – Cristina de Ercolesse, (2920) 42-5263

AUSTRÁLIA_ DDI: 61

Sidney – Isabel Portaro, (2) 9726-2408

EQUADOR_ DDI: 593

Quito – Yolanda Jaramillo, (2) 222-4008

ESPANHA_ DDI: 34

Barcelona – Carmen Sanchez, (93) 437-4009

ESTADOS UNIDOS_ DDI: 1

Boston – Ana Lúcia Araújo, (617) 623-2396

PORTUGAL_ DDI: 351

Lisboa – Margarida Ventura (214) 41-2875 e Ana Sofia (96) 284-3925
 Porto – José e Maria Helena Pimentel (22) 600-9464

URUGUAI_ DDI: 598

Melo – Antuk, (64) 30-887
 Montevidéu – Gabriela Donoso, (2) 709-9938

VENEZUELA_ DDI: 58

Caracas – Nancy Rodriguez, (212) 257-5730

Julho

1º a 31 Ênfase aos trabalhos do Setor Manutenção e à harmonia dos ambientes
 1º Encontro com Artur
 3 Prática de mantras
 6 Dia de estudo
 8 a 10 Reunião do Monastério
 13 Dia de estudo
 15 Encontro com Artur
 15 a 17 Encontro para atividades do Setor Plantios
 20 Dia de estudo
 22 a 24 Encontro para atividades da EAI
 27 Vigília mensal
 28 a 31 Encontro do Setor Saúde e Cura

Agosto

3 Dia de estudo
 5 Encontro com Artur
 7 Prática de mantras
 10 Dia de estudo
 12 a 14 Reunião do Monastério
 17 Dia de estudo
 19 Encontro com Artur
 19 a 21 Encontro para atividades do Setor Plantios
 24 Dia de estudo
 26 a 28 Encontro para atividades da EAI
 31 Vigília mensal

Novembro

2 Dia de estudo
 4 Encontro com Artur
 6 Prática de mantras
 9 Dia de estudo
 11 a 13 Reunião do Monastério
 14 a 20 Encontro dos setores Plantios e Elaboração de Alimentos, para trabalhos integrados
 16 Dia de estudo
 18 Encontro com Artur
 23 Dia de estudo
 25 a 27 Encontro para atividades da EAI
 30 Vigília mensal

Dezembro

2 Encontro com Artur
 2 a 4 Encontro dos entrevistadores
 4 Prática de mantras
 7 Dia de estudo
 9 a 11 Reunião Geral do Monastério
 14 Dia de estudo
 16 Encontro com Artur
 16 a 18 Encontro para atividades do Setor Plantios
 21 Dia de estudo
 26 a 1º.1.06 Encontro semestral da EAI
 28 Vigília mensal

SECRETARIA DE FIGUEIRA

tel.: (35) 3225-1293 das 6h30 às 20h

fax: (35) 3225-1428

Um tempo para os animais

O reino animal tem sido um dos mais dizimados pelo homem através dos tempos, mas começa a encontrar hoje, em algumas pessoas e em certos grupos especializados, maior proteção e defesa. Quem está informado do grande valor do convívio sadio dos animais com os seres humanos procura colaborar para que a vida dessas criaturas seja menos trágica e difícil.

A revista *Animal Times*, publicada em Washington, DC 20077-7538 (PO Box 96684), em inglês e em espanhol, traz em seu número de apresentação uma impressionante reportagem sobre a crueldade praticada nos circos, nas granjas industriais e nos abatedouros. “Pense antes de comer” é um alerta que dirige aos leitores.

No Brasil, o Instituto Nina Rosa, entre outros, tem feito um belo trabalho de conscientização. Os que desejarem prestar serviços ao reino animal e os que prezam a própria saúde e a saúde pública encontrarão em suas publicações elementos preciosos. O documentário *A Carne é Fraca*, em DVD e em videocassete, revela de maneira pungente o que em geral não se divulga sobre o comportamento da nossa sociedade “civilizada” diante desses irmãos menores. Coloca ênfase nos impactos que o ato – aparentemente banal – de consumir carne representa para a saúde humana, para os animais e para o planeta. Não se pode imaginar quão graves são os reflexos da atividade da pesca e da pecuária no meio ambiente. O

filme tem efeito definitivo sobre os que querem aperfeiçoar a própria postura perante a presente situação da Terra.

A superação da tendência humana à violência deveria ser tema de reflexão não apenas dos que se encarregam da educação de crianças e adolescentes, mas também dos adultos que desejam conviver com os reinos da Natureza conforme as leis da harmonia. O fim do emprego de experiências com animais nos cursos de graduação na área de saúde, por exemplo, tem mobilizado em todo o mundo os estudantes mais sensíveis, mas seus protestos nem sempre encontram receptividade. Outras técnicas, fundadas em idéias mais avançadas e abrangentes, aguardam o momento de se introduzirem nas faculdades.

Cientes de que não é possível um mundo sem guerras e sem sofrimento enquanto houver matança de animais por parte dos seres humanos, mantemos disponíveis à entrada dos auditórios e salas de reuniões de Figueira livros, vídeos e CDs com mensagens que podem mudar atitudes (veja os títulos na página 10). E em nossa vida diária os animais são incluídos como parte importante do trabalho que realizamos em grupo.

Repelente de insetos caseiro

Canopus, Mizar e Altair, bois da raça Girolanda que vivem conosco em Figueira, permaneciam escondidos nas matas durante todo o dia, na tentativa de se livrarem das moscas que os incomodavam sem cessar. Com pernas e lombo cobertos delas, ficavam irritados e impedidos de pastar livremente.

Preparamos então o Óleo Repelente de Insetos e com ele borrifamos os bois; em seguida esfregamos seus pêlos com um pano de algodão, para maior penetração e aderência do produto. Borrifamos também o curral com a Solução Repelente de Insetos.

No início aplicamos o tratamento três vezes por semana e, à medida que a situação foi mudando, diminuímos a frequência. Um mês após o início das aplicações, verificamos que já não havia moscas no curral, ao contrário do que ocorria nas fazendas vizinhas. Encontrávamos os bois ruminando serenamente nos pastos e, sempre que notavam a chegada de seus tratadores, dirigiam-se à porteira sem que fossem chamados.

Esse tratamento pode ser aplicado em outros animais. Veja como obter o óleo e a solução:

1. Preparo do Óleo Repelente de Insetos:

- Preparo do Óleo-Base: recolher algumas moscas; colocá-las num frasco de vidro com um pouco de óleo vegetal (de soja ou similar); deixá-las macerando durante 3 dias e, a seguir, coar o produto.
- Diluir num frasco de vidro de 20 ou 30 ml 20 gotas do Óleo-Base em 10 ml de óleo vegetal; dinamizar a mistura (agitar horizontal e ritmicamente o frasco durante 2 ½ minutos) para obter o Óleo-Base D1.
- Diluir num frasco de vidro de 150 ou 200 ml 20 gotas do Óleo-Base D1 em 100 ml de óleo vegetal; dinamizá-lo novamente para obter o Óleo-Base D1/C1.
- Diluir num frasco de vidro de 1 litro e meio 20 gotas do Óleo-Base D1/C1 em 1 litro de óleo vegetal; dinamizá-lo novamente para obter o Óleo-Base S1.
- Etapa final do preparo do Óleo Repelente de Insetos: colocar num frasco de vidro de pelo menos 1 litro e meio 900 ml do Óleo-Base S1, 100 ml do Extrato Vegetal Repelente de Insetos (veja ao lado) e acrescentar algumas gotas de óleos essenciais (tais como citronela, copaíba, poncá e eucalipto). Dinamizar a mistura.

2. Preparo do Extrato Vegetal Repelente de Insetos:

- Colocar num frasco de vidro de boca larga, com capacidade para 2 litros aproximadamente, 1 litro de óleo vegetal, 100 g de folhas secas e trituradas de arruda (*Ruta graveolens*), 100 g de folhas secas e trituradas de erva-de-santa-maria (*Chenopodium ambrosioides*) e 100 g de folhas secas e trituradas de nim indiano (*Azede rachta indica*); deixar a mistura em banho-maria a 50°C por 6 horas e depois em repouso por 12 horas.
- Coar o extrato em peneira fina e, depois de algumas horas de repouso, filtrá-lo. Obtém-se assim o Extrato Vegetal Repelente de Insetos.

3. Preparo da Solução Repelente de Insetos:

- Preparo de 100 ml da Solução-Mãe: 10 ml (10%) de Barbatimão TM (*Stryphnodendron barbatimao*); 20 ml (20%) de Nim indiano TM; 70 ml (70%) de Óleo-Base S1 (vide item 1 acima).
- Colocar 1 litro de água num frasco de vidro de 1 litro e meio, acrescentar 10 ml da Solução-Mãe acima e dinamizar a mistura, obtendo assim a Solução Repelente de Insetos.

As mais belas possibilidades

Estudo em Figueira • **Resumo**

Artur

Membro do Conselho e da Coordenação de Figueira

Certa vez duas pessoas trabalhavam ao ar livre em uma das áreas de Figueira e precisavam acender um fogo para finalizar a tarefa. Mas ventava muito, e por mais que tentassem não conseguiam. Depois de terem esgotado os recursos materiais de que dispunham, uma delas propôs que se aquietassem e sintonizassem com as forças construtoras dévicas e angélicas: as Hierarquias Kajih e Nanjih, inteligências regedoras dos elementos da Natureza, de tudo o que constrói e constitui a vida no mundo formal.

Fizeram um breve momento de silêncio, sem nada pedir nem esperar. E, para a sua surpresa, o vento parou. Então, o fogo foi aceso e elas puderam completar a tarefa. Logo depois, o vento voltou a soprar. Tudo transcorreu com muita harmonia.

Essas pessoas não imaginavam que, mesmo tão imperfeitas, pudessem entrar em sintonia com as forças criadoras. Constataram que há ajudas disponíveis em proporção muito maior do que em geral se pensa.

Temos a tendência de nos restringir às possibilidades conhecidas; e, na realidade, as conjunturas que se podem formar ultrapassam essas possibilidades. Resultam da interação de três correntes de forças, fios de uma rede que vai sendo continuamente tecida.

Uma dessas correntes é constituída de forças cármicas, que confluem e se organizam em âmbito individual, grupal, nacional e planetário. Resulta de ações pretéritas individuais e coletivas. Porém, o modo de atuação dessa corrente não é fixo. As forças cármicas que tendem a determinar nosso destino básico podem redimensionar-se conforme a interação que tivermos com as outras duas correntes.

A segunda corrente é a de forças sutis. Agrega-se à de forças cármicas e pode atrair tanto o que propiciará o passo correto, em conformidade com o Plano Evolutivo, quanto o que dificultará esse passo. Seja qual for a situação que se apresente a nós trazida pelo carma, a ela se somará essa corrente, cujo valor e poder depende da

nossa atitude.

A terceira corrente é composta de energias superiores, transcendentais. Provém da Hierarquia espiritual do planeta e das entidades regentes Kajih, que conhecem os arquetipos do que deve ser manifestado.

Essa terceira corrente é uma bênção que pode ser vertida sobre uma situação e assim transformar a conjuntura cármica e elevar as influências sutis. Permite que se manifeste o aparentemente impossível, o impensado, o que está além da evolução natural.

A vida é una. Estamos intimamente ligados a tudo o que acontece em torno. A consciência dessa unidade leva-nos a participar da existência de maneira criativa, a deixar de ser vítimas de conjunturas cármicas e de influências sutis, nem sempre positivas. A consciência da unidade nos torna canais da corrente de energias superiores – a corrente transcendente, que é capaz de mudar tudo, por completo.

Compartilhamos com toda a humanidade a corrente de forças cármicas. Hoje estamos sendo intensamente purificados, e o carma está se equilibrando a fim de estabelecer-se uma nova ordem no planeta. E, para que o processo cármico natural possa ser transmutado de acordo com leis superiores, é por demais importante a sintonia.

A corrente cármica material impulsiona acontecimentos com base em fatos pretéritos. As situações se armam da melhor maneira possível para crescimento e aprendizagem de todos; restringem-se, porém, ao âmbito do que foi produzido pelos atos passados. Pela lei do carma, colhemos o que semeamos.

A conjuntura cármica material limita-se à evolução natural, cujo ritmo ascensional é lento e cujos avanços são entremeados de retrocessos. Mas podemos selecionar as influências sutis para facilitar que a corrente transcendente flua, permeie a matéria e a abençoe, para elevar a um campo magnético superior tudo o que ocorre. Assim, leis mais amplas que a do carma podem agir. Isso depende de nós, da nossa sintonia.

As influências sutis provêm de desejos e pensamentos nossos ou de outras pessoas, emanados nesta vida ou em outra;

provêm de formas-pensamento coletivas, da opinião pública, provêm de seres elementais vivificados por tudo isso e de forças negativas que buscam impedir a expressão do que é evolutivo.

Estamos em interação constante com essa corrente de forças sutis, pois pensamos, sentimos e agimos sem cessar. A substância do nível mental, do astral e do etérico é moldável e compõe-se de diferentes qualidades de vibração. Nossa atividade nesses níveis pode ser inteligente, criativa e construtiva.

Quão necessário é nutrir a consciência da unidade e gerar harmonia dentro e fora de nós! Só assim nos tornamos receptivos aos impulsos transcendentais, que reformulam a corrente cármica e a sutil, traçam os mais sublimes desenhos e fazem verdadeiros milagres. Como partícipes do Plano Evolutivo, a todo momento somos convidados a atrair as mais belas possibilidades. Criar harmonia, seja qual for a situação – isso cabe a nós.

Humanamente não podemos saber o que é melhor. Por isso, quando nos dispomos à transformação, devemos convergir as correntes de forças humanas para o Alto. Na prática, procurar manifestar o que percebemos ser o melhor, mas entregar os resultados das nossas ações aos níveis superiores. Essa entrega deve ser permanente, pois, à medida que as situações se vão desenrolando, permite que a corrente transcendente flua com maior liberdade e nos conduza para a direção correta.

O espírito de cooperação está na base desse trabalho; todavia, é um espírito de cooperação amplo. Nosso poder de criação, com o pensamento e o desejo corretamente dirigidos, soma-se ao de outros seres humanos e também aos das correntes de forças de outras dimensões e ao de seres de outras linhas de evolução – como as vidas elementais, a Hierarquia espiritual e a Hierarquia Kajih.

Esse espírito de cooperação considera a unidade da vida na confluência de diferentes impulsos de criação. Não somos proprietários nem autores do que fazemos, tampouco os únicos agentes criadores. Somos, sim, parte de uma vasta criatividade e para ela devemos contribuir com o que de melhor tivermos. □

CDs, livros e vídeos

sobre convívio com animais e vegetarianismo

▶ TRIGUEIRINHO

Gravações ao vivo

- **Indagações sobre os animais** (34 minutos)
Enquanto os seres humanos se dirigem à consciência divina, os animais precisam ser estimulados a transmutar instinto em inteligência.
- **Nós e os animais** (42 minutos)
Colaborar com a evolução dos animais repercute de maneira ampla. É uma tarefa que muito transcende o simples relacionamento com eles.
- **O reino animal, um estado de consciência** (44 minutos)
A importância de o homem não dizimar o reino animal e sim colaborar com a realização do propósito da existência dele.

▶ ARTUR

Gravação ao vivo

- **Os animais, A Hierarquia Kajih e nós** (45 minutos)
Como o nosso convívio com algum animal pode influenciar todo o seu reino e como o serviço que lhe prestamos pode repercutir no planeta inteiro.

Os CDs podem ser pedidos à Irdin Editora

Você está pronto para adotar um animal doméstico e colaborar na sua evolução?

Contate a Secretaria de Figueira

Conversas com Trigueirinho

em CDs lançados pela Irdin

Em algumas reuniões realizados semanalmente em Figueira, Trigueirinho fala sobre temas diversificados, responde às perguntas dos presentes, interpreta sonhos, esclarece dúvidas sobre sua obra e aponta novos caminhos para a sintonia com realidades maiores. Essas gravações foram reunidas em uma série especial. Pouco a pouco, a Irdin Editora lançará a coleção inteira em CDs. Veja, a seguir, os que já podem ser solicitados:

- | | | | |
|---|---|--|---|
| • Conversas com Trigueirinho nº 111 (mar. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 133 (jun. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 154 (set. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 166 (dez. 2003) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 113 (mar. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 137 (jun. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 155 (out. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 167 (dez. 2003) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 119 (abr. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 138 (jul. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 156 (out. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 173 (dez. 2003) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 121 (abr. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 140 (jul. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 157 (out. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 175 (jan. 2004) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 122 (abr. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 141 (jul. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 158 (set. e out. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 177 (jan. 2004) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 123 (abr. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 142 (jul. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 162 (out. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 178 (jan. 2004) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 124 (abr. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 146 (ago. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 164 (out. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 191 (mai. 2004) |
| • Conversas com Trigueirinho nº 127 (mai. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 147 (ago. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 165 (nov. 2003) | • Conversas com Trigueirinho nº 246 (out. 2004) |

O preço de cada CD é R\$ 6,00

As palestras completas de Trigueirinho, Artur, Clemente e Yatri apresentadas neste número encontram-se disponíveis em CDs na Irdin Editora

info@irdin.com.br tel.: (35) 3225-2803 fax: (35) 3225-2103

Forças purificadoras em ato

Estudo em Figueira • **Resumo**

Dr. José Maria Campos (Clemente)

Médico clínico, pesquisador, escritor, membro do Conselho de Figueira

No início da década de 50 o físico alemão W.O. Schumann fez uma descoberta interessante: o planeta Terra está envolto por um campo eletromagnético que vai da superfície do solo até cerca de 100 km de altura. E esse campo ressoa numa frequência constante de aproximadamente 7,83 Hz (7,83 pulsações por segundo). O "coração" da Terra pulsou durante eras nesse ritmo, e assim se manteve o equilíbrio da biosfera. Todas as formas de vida terrestre se criam e desenvolvem sob a influência dessa ressonância. Quando os primeiros astronautas foram lançados ao espaço, por exemplo, verificou-se que adoeciam por entrar em órbita acima desse campo eletromagnético. Submetidos a um simulador Schumann, logo recuperavam a saúde. Outro exemplo é a atividade cerebral do ser humano, que forma correntes elétricas tênues cujos registros eletrencefalográficos apresentam ondas em torno de 7,83 Hz.

A partir da década de 80, e mais acentuadamente na de 90, constatou-se que essa frequência passou a ser de 11 a 13 Hz. É também de se notar que a partir dessa época houve maior taxa de manifestações de desequilíbrio por todo o planeta: aumento de instabilidades climáticas e telúricas (terremotos, maremotos, furacões, incêndios, vulcões), acréscimo de tensões sociais e conflitos (guerras, violência, violação de leis), degeneração da saúde e do comportamento (enfermidades psíquicas e orgânicas e aberrações morais). Tem-se a sensação de que tudo está rápido demais. O tempo passa muito depressa. Parece que o coração da Terra se acelerou.

Na verdade, a Terra prepara-se para um novo ciclo. Do ponto de vista externo, 8.8.88 foi a data a partir da qual a sua transformação se ativou de maneira especial. As mudanças são profundas e caracterizam-se por um novo padrão vibratório da matéria. O planeta se sutiliza e a vibração das suas partículas se eleva. Do ponto de vista espiritual diz-se que o Sol intensificou sua influência sobre todos os planos de consciên-

cia terrestre, dos mais sutis aos mais densos. Reflexo concreto desse fato é o incremento da sua irradiação, perceptível no aumento da atividade dos ventos solares, na elevação da ressonância Schumann e ainda na maior incidência de câncer de pele. Toda a vida na Terra deve submeter-se e ajustar-se a essa nova ressonância. As crises, os conflitos e os desequilíbrios do presente são sinais do confronto entre diferentes padrões vibratórios: um inferior, denso e lento, resistente à transformação, e outro, superior e dinâmico, que traz os novos padrões. E quando a mudança não se faz possível, ocorre a desintegração.

O ser humano desequilibrou a superfície inteira do planeta. Devastou florestas, gerou desertos, poluiu o ar, os mares e as terras, movido pela ganância e pelo egoísmo. Suas atividades poluíram não apenas o meio ambiente, mas também a atmosfera psíquica terrestre. Energias cósmicas carregam-se continuamente de purificar e regenerar tudo, e para isso impulsionam as forças elementais da terra, da água, do ar e do fogo. O resultado são terremotos, maremotos, furacões, incêndios e vulcões. Em suma, muitos dos desastres naturais que hoje vemos retratam essa purificação.

Do ponto de vista humano e social, as crises e os conflitos não devem ser vistos apenas em seus aspectos externos, mas como fruto do confronto entre o que é velho e a nova ressonância que busca implantar-se. A cura desses males não está, portanto, apenas em estabelecer acordos ou tratados de paz entre nações, mas no acolhimento dessas vibrações mais elevadas.

As enfermidades são expressão de estados de consciência densos e arraigados: hábitos, vícios, pensamentos e sentimentos cristalizados. Esses estados impedem o livre fluxo das energias. A cura não se encontra no nível em que as doenças aparecem, mas depende da receptividade à transformação, depende do contato que se possa estabelecer com a própria alma e com o espírito. De níveis elevados sempre vêm impulsos libertadores.

A Terra, como vimos, está envolta em um campo eletromagnético pulsante, vivo e dinâmico. Mas está envolta igualmente

em outras esferas formadas pelos demais astros do sistema solar. As órbitas apartantes desses astros em torno dela delimitam essas esferas planetárias. É como se estivéssemos dentro de campos energéticos interpenetrantes. Ao contemplarmos o céu estrelado temos a ilusão de que os astros estão acima e fora de nós, mas na realidade estamos imersos neles, em esferas que possuem ressonâncias próprias, permeadas por correntes de forças criadoras. A vida na Terra é, pois, criada e mantida não só na chamada ressonância Schumann.

Dessa perspectiva podemos compreender melhor os preparados sutis descritos no livro OS SETE REMÉDIOS SOLARES*. Cada Hidrato Solar ali apresentado foi elaborado para incorporar uma ressonância planetária específica. Algumas gotas deles aplicadas sobre a língua funcionam como um diapasão e fazem ressoar os padrões vibratórios arquetípicos dos corpos materiais. Esses remédios têm atuação abrangente: ajudam a restaurar a harmonia original do corpo físico, do emocional e do mental, imprimem neles a vibração solar e preparam-nos para receber vibrações ainda mais elevadas, as da nova vida que está para surgir na Terra.

O fenômeno da ressonância vibratória pode ser compreendido ainda como um grande sistema de comunicação cósmica, chamado de Espelhos. Ao coração da galáxia chegam impulsos criadores que definem as formas de expressão da vida em seu âmbito. Esses impulsos são irradiados e, de Espelho em Espelho, chegam ao coração do Sol. Do coração do Sol passam ao da Terra e daí a todas as suas partículas. Passam ao coração do ser humano, ao coração da célula e alcançam o coração do átomo. Assim se manifesta a vida. Do coração da galáxia ao coração do átomo, ressoam os impulsos cósmicos criadores. □

* OS SETE REMÉDIOS SOLARES

A ação curativa das flores e dos metais

Dr. José Maria Campos (Clemente)

112 páginas

Editora Pensamento, São Paulo

Pedidos: info@irdin.com.br

maio 2005

- 1** Todos os véus devem ser removidos, e a luz deve brilhar plenamente no coração de todo mundo.
A Mãe
- 2** Este é o tempo das mutações contínuas.
Trigueirinho
- 3** Todos os cantos trevosos em que a ignorância se esconde devem iluminar-se.
Agni Yoga
- 4** A todos, Nós diremos: é necessário, necessário, necessário encontrar novos caminhos.
Agni Yoga
- 5** Se quereis ir mais além, que sentido tem para vós usar métodos velhos?
Trigueirinho
- 6** Novas formas são necessárias para a manifestação de uma nova Força.
A Mãe
- 7** O que parece irracional e incrível neste mundo das três dimensões é realidade normal nos planos de consciência superiores.
Trigueirinho
- 8** Necessitais mudar vosso nível de consciência, o que se faz restabelecendo o equilíbrio perdido.
Trigueirinho
- 9** Para ingressardes em um novo estado de consciência, orai com sentimento, pensando e agindo conforme ao que aspirais.
Trigueirinho
- 10** Eis a mudança para o novo estado de consciência: disciplina, fé, entrega, silêncio e grande amor.
Trigueirinho
- 11** A consciência do ser humano não se revela por palavras, mas pelo que ele realiza no seu viver.
Trigueirinho
- 12** Tendes de fazer da máxima perfeição individual possível o vosso primeiro compromisso supremo.
Trigueirinho
- 13** Buscar a perfeição significa buscar a própria essência.
Trigueirinho
- 14** Procurai a realidade interna como a uma pérola escondida.
Trigueirinho
- 15** À medida que se vive em harmonia, conhece-se a energia em níveis cada vez mais sutis e puros.
Trigueirinho
- 16** Estar em harmonia significa entregar-se aos níveis superiores de consciência e aceitar as mudanças.
Trigueirinho
- 17** O homem divino desenvolve em si mesmo tanto as qualidades paternas quanto as maternas.
Yogananda
- 18** Sorri perante as pequenas pedras.
Agni Yoga
- 19** A fé e o amor te conduzirão ao refúgio de Deus por caminhos que desconheces.
São João da Cruz
- 20** A fé é um estado da alma, do próprio eu interior, que não nasce da mente humana.
Trigueirinho
- 21** A fé pura dinamiza e equilibra o ser e constrói uma ponte entre a consciência externa e o mundo interior.
Trigueirinho
- 22** Todo o fundamento da mudança que a nova humanidade refletirá encontra-se no despertar interior.
Trigueirinho
- 23** Esforçai-vos para conservar em vossa idéia a vibração do despertar.
Trigueirinho
- 24** O despertar ajuda-vos a iluminar e redimir a estância terrena.
Trigueirinho
- 25** Quando começamos a descobrir quem somos realmente, vemos mais claro as necessidades de todos, inclusive as nossas.
Eknath Easwaran
- 26** Viver para si mesmo é egoísmo que não tem lugar nas leis do cosmos, mas somente nas do carma.
Trigueirinho
- 27** Afirmar o êxito, afirmar a alegria, afirmar a compreensão da ação, deixai os pensamentos do mundo velho.
Agni Yoga
- 28** A menor impaciência arruína grandes projetos.
Confúcio
- 29** A ocupação principal do homem é a de tornar-se consciente do seu verdadeiro propósito na vida.
Paul Brunton
- 30** Quando percebemos que existir em plenitude cósmica é o objetivo da natureza, existir plenamente torna-se a nossa meta única.
Trigueirinho
- 31** O novo Ser viverá na eterna harmonia das leis espirituais do cosmos.
Trigueirinho

- 1** Evitai todo estímulo contrário ao pensamento superior.
Trigueirinho
- 2** Somente é possível construir pela vibração do coração.
Agni Yoga
- 3** Pode-se entrar no coração de todas as coisas quando se sobe bem alto.
Trigueirinho
- 4** Não há serviço que se sustente sem clareza interior de nossa parte.
Trigueirinho
- 5** A beleza da flor é apenas um indicador que nos lembra de pensar, falar e nos comportar belamente.
Paul Brunton
- 6** A esfera de consciência na qual o ser se encontra determina a sua qualidade de vida.
Trigueirinho
- 7** A vida exterior só tem valor na medida em que exprime a vida interior consciente.
Trigueirinho
- 8** Onde quer que haja sinceridade e boa vontade há também a ajuda do Divino.
A Mãe
- 9** As fontes da criação poderão descobrir-se aos que buscam caminhos estreitos.
Trigueirinho
- 10** O homem superior é criativamente ativo o dia todo.
I Ching
- 11** Da mesma forma que a autoconfiança durante a ação é abençoada, a presunção é desastrosa.
Helena Roerich
- 12** Todos os dias, a todo momento, aspiremos a fazer sempre a coisa correta da maneira correta.
A Mãe
- 13** Sempre faremos a tempo o que temos de fazer, se o fizermos bem.
S. Francisco de Sales
- 14** Dar tempo é dar vida. Quem tem domínio sobre o seu tempo tem domínio sobre a sua vida.
Paul Brunton
- 15** Quem faz alegremente o trabalho mais enfadonho será um vencedor indiscutível, porque vencerá o peso do tédio.
Agni Yoga
- 16** A sabedoria sempre relaciona serviço com necessidade, enquanto a ignorância o relaciona com desejo.
Paul Brunton
- 17** Jamais deixes de fazer as obras por falta de gosto ou sabor que nelas achares.
São João da Cruz
- 18** Não se deixe levar por ganho nem perda.
I Ching
- 19** Procure fazer as pequenas coisas de maneira extraordinária.
Yogananda
- 20** Para o cumprimento das tarefas do Plano Evolutivo não basta ação, é preciso correta sintonia.
Trigueirinho
- 21** A alma vê a grande cegueira que reina acerca dos prazeres, e como estes proporcionam sofrimento e angústia.
Teresa de Ávila
- 22** A busca do prazer traz uma insatisfação crônica, uma ansiedade eterna e uma sede insaciável.
Trigueirinho
- 23** A ação da natureza que vos rege deve ser coordenada pelas leis do vosso despertar interior.
Trigueirinho
- 24** A plenitude do ser encontra-se nas forças que respondem à eternidade, e não na consciência temporal.
Trigueirinho
- 25** Não é preciso falar em Deus para converter as pessoas, basta dar testemunho d'Ele.
Teresa de Calcutá
- 26** Levem Deus aos doentes. Será mais valioso que qualquer outro tratamento.
Padre Pio
- 27** O altruísmo é o princípio que governa a lei da prosperidade.
Yogananda
- 28** Que verdadeiro sábio não seria, também, o senhor do amor?
Agni Yoga
- 29** Sê igual e justo em todas as tuas ações. Toma o lugar do próximo e põe-no no teu.
S. Francisco de Sales
- 30** A abundância divina obedece à lei do serviço e da generosidade.
Yogananda

julho 2005

- 1** A fé, a disciplina e o libertar-vos das especulações mentais levam ao desconhecido, aonde precisais chegar.
Trigueirinho
- 2** O homem é definido como um ser pensante, mas suas grandes obras se realizam quando não pensa e não calcula.
T. Suzuki
- 3** A verdade cósmica não depende de nenhuma luta inferior e não necessita de discussões.
Trigueirinho
- 4** Assim como os cães adoram mastigar ossos, a mente adora meter os dentes em problemas.
Eckhart Tolle
- 5** No estado superior de consciência não há dualidades.
Trigueirinho
- 6** Em vossa evolução, o ego irá perdendo o reinado, enquanto uma vontade superior vos prepara.
Trigueirinho
- 7** Os véus vão caindo, um a um, para aquele que ama a Deus e busca a Deus.
Trigueirinho
- 8** A luz vem quando é invocada pelo próprio reconhecimento e receptividade a ela.
Grupo X-7
- 9** O despertar da vida mental superior liberta o homem da ignorância.
Trigueirinho
- 10** Existir plenamente é trilhar os caminhos que conduzem à morada da essência divina.
Trigueirinho
- 11** Não importa que caminho estejamos seguindo. O que realmente vale é o grau de fervor com que procuramos a verdade.
Joel Goldsmith
- 12** A busca espiritual é a única coisa indispensável, e todo o resto não tem sentido sem ela.
Trigueirinho
- 13** Não pense no que você tem sido, pense apenas no que quer ser e esteja certo do seu progresso.
A Mãe
- 14** Nesta obra de espírito, quem menos pensa e quer fazer é que mais faz.
Teresa de Ávila
- 15** A verdadeira disciplina é interior.
Trigueirinho
- 16** Que prevaleça em vós a fé no que não podeis ver nem tocar.
Trigueirinho
- 17** O movimento em direção à meta espiritual e interna precisa estar livre de fórmulas.
Trigueirinho
- 18** Todo obstáculo tem de desaparecer de todas as partes do ser; a escuridão e a ignorância têm de ser substituídas pelo conhecimento do Divino.
A Mãe
- 19** O que hoje é sobrenatural amanhã será natural.
Trigueirinho
- 20** Sou a terra milagrosa que pelo fogo do amor se elevou e tocou a mente do céu.
Rumi
- 21** O valor da vitória é a vitória sobre nós mesmos.
Aristóteles
- 22** Devemos reconquistar a ingenuidade infantil pelo exercício da arte de nos esquecermos de nós próprios.
T. Suzuki
- 23** Nunca se deve menosprezar um dom. Ele cresce naturalmente, mas é preciso lembrar-se dele.
Helena Roerich
- 24** Os bens imensos de Deus não cabem senão em coração vazio e solitário.
São João da Cruz
- 25** Estar verdadeiramente em solidão é permanecer por inteiro diante de Deus.
Trigueirinho
- 26** O homem tem de criar sua própria solidão interior aonde quer que vá.
Paul Brunton
- 27** A nossa liberdade é perfeita quando nenhum outro desejo pode impedir-nos de amar a Deus.
Thomas Merton
- 28** Ore sem cessar. Em tudo dê graças.
Paulo apóstolo
- 29** A oração é a visão interior da harmonia.
Joel Goldsmith
- 30** Permita que a Presença Divina esteja sempre com você.
A Mãe
- 31** Quando a alma procura a Deus, muito mais a procura o seu Amado a ela.
São João da Cruz

- 1** Soltai amarras, liberai-vos de fanatismo, comodidade e covardia e estareis abertos à nova energia.
Trigueirinho
- 2** Você que recebeu deve dar. Você que foi estimulado deve tornar-se o estimulador.
Joseph Benner
- 3** Mantém a todo custo a aspiração ao Alto, mesmo em ambiente adverso.
Trigueirinho
- 4** Em períodos de grande perigo, agarre-se à sua fé no poder divino como a um talismã protetor.
Paul Brunton
- 5** Os que têm fé não se abalam com a presente condição do mundo externo.
Trigueirinho
- 6** Aquele que caminha ancora-se unicamente na fé.
Trigueirinho
- 7** Quando confiamos na Graça Divina, obtemos uma coragem infalível.
A Mãe
- 8** A raiz da tristeza está na ausência de heroísmo e de coragem no caráter do homem comum.
Yogananda
- 9** A alegria é uma sabedoria especial.
Agni Yoga
- 10** Em qualquer circunstância, a gratidão é um sentimento sempre apropriado.
Trigueirinho
- 11** Não há situação material alguma, por mais opressora e ofuscante que seja, que vos impeça de reconhecer vossa vida em luz.
Trigueirinho
- 12** A calma e a liberdade de espírito são imprescindíveis para transcender aparências.
Trigueirinho
- 13** Os homens são todos semelhantes por sua natureza profunda; diferem por seus usos e costumes.
Confúcio
- 14** O mais alto sentido de perdão é olhar através do ser humano e de sua atividade e ver que lá no centro de seu ser está Deus.
Joel Goldsmith
- 15** Todo infortúnio humano é resultado da ignorância.
Agni Yoga
- 16** Se as riquezas abundarem, não apeguéis a elas o coração.
SI 61, 11
- 17** A inefável bem-aventurança é expressão de paz e autodomínio absolutos.
Trigueirinho
- 18** A tempestade sucede somente na superfície do mar; nas profundezas, tudo está calmo.
A Mãe
- 19** Podeis descobrir a verdade que está a ponto de revelar-se na Terra.
Trigueirinho
- 20** Vê em ti e no Todo uma mesma alma. Bane o sonho de que és parte autônoma.
Provérbio indiano
- 21** Há um só "eu" em todos os seres.
Trigueirinho
- 22** Universo e indivíduo mutuamente se nutrem.
Trigueirinho
- 23** Para chegares a ser tudo, não queiras ser algo em nada.
São João da Cruz
- 24** O homem deve universalizar-se e impessoalizar-se, a fim de manifestar o Todo Divino que é a sua realidade.
Trigueirinho
- 25** A noite sucede à luz, mas o mal não prevalece sobre a Sabedoria.
Livro da Sabedoria, 7-30
- 26** O que vos unirá será a busca da consciência universal.
Trigueirinho
- 27** A consciência está presente em todo o cosmos. Como um oceano, tudo acolhe, tudo permeia, em tudo habita.
Trigueirinho
- 28** As almas dos homens podem ascender aos céus e caminhar como deuses na presença do Supremo.
Sri Aurobindo
- 29** O tempo está próximo. Porém, o tempo não é aquele que conhecemos.
João XXIII
- 30** O mundo cósmico reclama a volta do homem ao seu seio.
Trigueirinho
- 31** Por caminhos que nos transcendem, a visão da plenitude conduz a alma de volta à fonte de toda luz.
Rumi

CRIADA com o intuito de difundir informações para expansão de consciência e cura, a **Irdin Editora** não tem finalidades lucrativas. Apresenta obras que esclarecem os ensinamentos éticos e espirituais do passado e estimula atitudes adequadas para o singular momento de hoje. A lista completa dos livros e dos CDs, fitas cassete e vídeos de estudos gravados ao vivo e por ela publicados pode ser solicitada. Há várias gravações com tradução simultânea para o inglês.

Mais alguns títulos disponíveis em CDs:

► TRIGUEIRINHO

Série: BASES ESPIRITUAIS DE FIGUEIRA

- Ecos de Figueira (mai. 2002)
- Nossa vida oculta (mantras e entidades) (set. 2002)
- A importância do contato interno (nov. 2002)
- Caminhos de vida e caminhos de cura (nov. 2002)
- A instrução interna e reflexões sobre Santa Teresa e o Conde Saint Germain (nov. e dez. 2002)
- O trabalho das bases suprafísicas terrestres e extraterrestres e outras informações (jan. 2003)

Série ESTUDOS SOBRE AS LINHAGENS DAS MÔNADAS

- Reflexões sobre as linhagens hierárquicas (out. 2001 e set. 2000)
- Guerreiros (mar. 2001)
- Contemplativos e curadores (jun. 2002)

Série QUESTÕES EXISTENCIAIS

- Questões existenciais – 4 CDs (set. e out. 2002)

Série CAMINHO ESPIRITUAL

- Para quem está no caminho espiritual – 5 CDs (dez. 2001 e jan. 2002)

Série OS SONHOS

- A importância de sonhar (jan. 1985)
- O sagrado sono profundo e alguns sonhos (mar. 1985)
- Enquanto o corpo dorme... (jul. 1985)
- A aventura da noite (jan. 1985)
- Conseqüências dos sonhos (jan. 1985)
- Para compreender os sonhos normais (mar. 1985)
- Ensinamentos através dos sonhos (mai. 1985)
- Correto adormecer e correto acordar (mai. 1985)
- A qualidade da vida de sonho (mai. 1985)
- Captar o real no sono (jul. 1985)
- Trabalhos através dos sonhos (out. 1985)
- Sonhos evoluídos (mar. 1985)
- Sonhos simbólicos (jul. 1985)
- Funções do sono (out. 1985)
- A ponte com o inconsciente (ago. 1985)
- A verdade nos sonhos (out. 1985)
- A intuição surgindo nos sonhos (out. 1985)
- Os sonhos como mensagens da alma (dez. 1985)
- Novas mensagens da alma (dez. 1985)

Série LEITURA ESPIRITUAL

- O nascimento da humanidade futura (mar. 2002)
- Novas luzes de Mirna Jad (ago. 2002)
- A morte sem medo e sem culpa – 3 CDs

(fev. 2003)

- Tempo de retiro e tempo de vigília (mar. 2003)
- Confins do universo (dez. 2004)
- Nossa vida nos sonhos (jan. 2005)
- A Morada dos Elísios (fev. 2005)

Série VERDADE

- Novos contatos com a verdade – 2 CDs (set. e nov. 2004)

Série A INSTRUÇÃO

- Instrução: um passo além do ensinamento (mar. 2003)
- Os signos reveladores da nossa instrução – 2 CDs (mar. 2003)
- Síntese, lutas e novas instruções (mar. 2003)
- Um livro a ser escrito (Khutulli) (nov. 2003)

Série MEDICINA

- Câncer, sistema nervoso e glândulas (dez. 2004)

Série ODONTOLOGIA

- Cura profunda (mai. 2001)

Série AÇÃO IMEDIATA E SAÚDE E CURA

- Doenças especiais e perigos extremos (abr. 2001)
- A medicina e a cura interior (nov. 2001)
- O trabalho do terapeuta e o trabalho do curador/A cura cósmica no nosso ser (jun. 2002)
- A cura pela gratidão e pela alegria (jun. 2002)
- Uma luz na medicina (ago. 2002)

Série GRUPOS DE SINTONIA

- Prática de mantras em grupo (abr. 2001)

Série REFLEXÕES

- Luzes sobre o trabalho espiritual (abr. 2000)
- Do reino humano ao espiritual (mar. 2001)
- A manifestação dos bens materiais (dez. 2001)
- Coisas do lado oculto da vida (dez. 2001)
- O deserto (mar. 2002)
- Consciência e votos internos (mar. 2002)
- Nossas experiências positivas (mar. 2002)
- Contatos com centros planetários/Consciência hierárquica (mar. 2002 e mai. 2002)
- O trabalho da polaridade feminina (abr. 2002)
- A revolta das células físicas (jun. 2002)
- Ócio, inimigo da alma (jul. 2002)
- De dentro da alma (jul. 2002)
- Em busca da compreensão de si mesmo (ago. 2002)
- Nós e as estrelas (O caminho de Sirius) (ago. 2002)
- Nós e as linhagens, nós e Sirius (ago. 2002)

- Nós e o Plano Evolutivo (mar. 2003)
- Terapia e terapeutas (mai. 2003)
- Níveis de ensinamento (mai. 2003)
- Sermos os raios (jun. 2003)
- Da morte à vida criativa (jun. 2003)
- Colaboração e consciência grupal (jun. 2003)
- Unidade mental e energia divina em um grupo (out. 2003)
- Recordando conhecimentos: Erks e Mirna Jad (out. 2003)
- Recordando conhecimentos: Miz Tli Tlan, o Centro do Propósito (out. 2003)
- Seres intraterrestres e nações (out. 2003)
- Uma nova visão de mônada (nov. 2003)
- A necessidade de cura interior (nov. 2004)
- Algo está acontecendo (nov. 2004)
- O anjo de Fátima (dez. 2004)
- Almas, Espírito Santo e mônadas (dez. 2004)
- A época da onda gigantesca (jan. 2005)
- Como compreender os desastres planetários (jan. 2005)

► ARTUR

- Ajudas suprafísicas (nov. 2003)
- Polaridades (mar. 2004)
- Interações sutis em um grupo (set. 2004)
- As quatro etapas da nossa evolução (out. 2004)
- O que os números nos dizem (out. 2004)
- Votos internos (nov. 2004)
- Como superar as crises (jan. 2005)
- Ciclos da vida (jan. 2005)
- O toque da Instrução (fev. 2005)
- Nos templos de cura (fev. 2005)
- Mirna Jad, caminho do espírito (fev. 2005)
- Sob a luz de Mirna Jad (mar. 2005)
- Um mantra de Mirna Jad (mar. 2005)

► CLEMENTE

- Indagações sobre cura (mai e ago 2004)
- Forças purificadoras em ato (dez. 2004)
- A ciência da morte (fev. 2005)

► YATRI

- Solidariedade (dez. 2004)
- Coordenação – um elo na corrente evolutiva (fev. 2005)

► DR. MARIA DE FÁTIMA PIMENTA

- Informações sobre Hidroterapia (jul. 2004)
- A busca de uma vida sã (mar. 2005)

O preço de cada CD é R\$ 6,00

Pedidos: Irdin tel. (35) 3225-2803 fax (35) 3225-2103 info@irdin.com.br

Sinais de FIGUEIRA 2005 • **Colabore no custo da impressão e distribuição**
DEPÓSITOS Irdin Editora Ltda. conta corrente 680176-5 Bradesco agência 1487-7 **TODA AJUDA É BEM-VINDA!**